

24h\*

ESTAÇÃO PITUAÇU RECEBE EXPOSIÇÃO COM FOTOS DE PAISAGENS FEITAS PELOS RECENSEADORES DO IBGE



MARINA SILVA

## Olhares de todos os cantos do Brasil

Os diversos cenários que compõem o Brasil em sua imensidão de flora, fauna e elementos urbanos foram registrados em fotografias captadas pelas lentes sensíveis daqueles que mapearam a população do país no Censo 2022. Das cerca de 17,8 mil fotos feitas, 169 estão expostas na estação de metrô Pituáçu. Elas disputam o 1º Prêmio Fotográfico do Censo Demográfico 2022.

A exposição, que ficará aberta até o próximo domingo, tem imagens de todos os estados brasileiros e reúne em painéis dispostos ao público as pluralidades dos 'Brasis' que se diferenciam, mas também as semelhanças de cenários que aproximam o povo do seu território.

A iniciativa partiu do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com o pro-

pósito de incentivar e valorizar o trabalho de campo realizado pelos recenseadores, que puderam fazer registros dos locais por onde passaram através dos Dispositivos Móveis de Coleta, muito semelhantes a smartphones. Divididas nas categorias Paisagens Urbanas, Paisagens Rurais e Habitação, as fotografias estão sujeitas a votação popular. Os autores das três fotos mais votadas em cada categoria receberão prêmios em dinheiro: R\$ 5 mil para o primeiro lugar; R\$ 3 mil para o segundo; e R\$ 1 mil para o terceiro. Os vencedores devem ser conhecidos em setembro.

Segundo Izabelle Oliveira, coordenadora de marketing do IBGE no Rio de Janeiro, a premiação foi inspirada no Censo Agropecuário 2017, quando houve a proposta de retratar o Brasil para além dos

dados. "Pensamos que uma das melhores formas de retratar o Brasil seria registrando suas paisagens, tanto nas cidades quanto nas áreas rurais e, no caso do Demográfico, que visita os domicílios, adicionando as habitações. A escolha das categorias está muito ligada a ter um outro olhar para retratar o Brasil", afirma.

As fotografias ainda devem ser incluídas no acervo da entidade. "Além de valorizar o trabalho feito em campo pelos recenseadores, o IBGE tem o objetivo de enriquecer seu acervo de fotos e produzir um produto para o Censo, que é uma publicação com todas as fotos finalistas", completa Izabella.

Supervisora de disseminação de informações do IBGE na Bahia, Mariana Viveiros ressalta que as imagens revelam as riquezas de um Brasil múltiplo. "As fotos da Bahia, assim como as dos demais estados, trazem quase sempre o olhar para o que é característico de cada local, o que é único, que identifica aquele estado".

Quem pôde testemunhar a exposição concordou. O servidor público Eduardo Vitorino, 60, passou por lá durante a tarde de ontem e ficou fascinado. "A fotografia é um trabalho que eu 'viajo'. As imagens [da Bahia] representam muito as paisagens que eu presenciei no interior, na Chapada Diamantina. As moradias e os quilombolas, tudo tem muito a ver com o

### SERVIÇO

**O que**  
Exposição Finalistas do Prêmio Fotográfico do Censo Demográfico 2022

**Data** Até dia 23 de julho

**Local**  
Estação de Metrô de Pituáçu (Avenida Paralela)

**Horário**  
De 5h à 0h (o mesmo do funcionamento da estação)

que eu presenciei e vivenciei. Mas aqui tem imagem de cada região diferente, cada uma com sua linguagem. As vezes, até confunde e nem parece que está no próprio Brasil".

De prédios a lagos, de castelos a casas na árvore. As diferenças entre as paisagens e habitações chamaram a atenção do público que transitava pela estação do metrô, mas a graça e a empolgação eram maiores quando as semelhanças eram vistas. Estudante de Enfermagem, Fabiana da Silva, 41, parou para admirar e não escondeu o saudosismo ao refletir sobre as lembranças que elas evocavam.

"Tem uma casa aqui que lembra muito a minha mãe, que gosta muito de plantas e de jardins. Tem outra imagem que me lembra a estrada indo para o interior da minha avó, aqui na Bahia, e a foto é no Rio de Janeiro. Me causa saudade da minha avó e do meu pai. Acho que o interior traz coisas boas para a gente", reflete, comovida.

Adepta das paisagens urbanas, a professora de matemática Daiane Pereira, 35, ficou longos minutos analisando as imagens das habitações. "É massa a iniciativa, traz cultura para a população, porque às vezes não temos tempo. Já que vamos esperar mesmo, por que não olhar? E é de graça. Cultura é sempre bom", enfatizou.

LARISSA ALMEIDA, COM ORIENTAÇÃO DA SUBEDITORA MONIQUE LÓBO

**Exposição com imagens feitas pelos recenseadores do IBGE ficará na estação de metrô de Pituáçu até domingo**